

**Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969

**D E C R E T A :**

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — CONSELHEIRO MARTIN FRANCISCO (1775—1844) a rua 14 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na Avenida 2 e término na Avenida 1.

II — CONSELHEIRO ANTONIO CARLOS (1778—1845) a rua formada pelas ruas 10 e 13 do Jardim Campos Elíseos, com início na Avenida 1 e término na mesma Avenida.

III — CONSELHEIRO JOSÉ CLEMENTE PEREIRA — (1787—1854) a rua 12 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua Luiz Liberman.

IV — SOROR JOANA ANGELICA DE JESUS — a rua 11 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua Luiz Liberman.

V — FREI CANECA (Joaquim do Amor Divino Caneca) — (1779—1825) a rua 9 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na avenida 1 e término na avenida 3.

VI — MANOEL DE CARVALHO PAES DE ANDRADE — (1778—1855) a rua 8 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua 20.

VII — CONEGO JANUARIO DA CUNHA BARBOSA — (1780—1846) a rua 7 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na avenida 1.

VIII — PADRE EMILIO MOTTI (1824—1937) — SACERDOTE E EDUCADOR — a rua 11 do Jardim Garcia, 1.ª Gleba, que tem início na rua 20 e término na rua Castelnuevo.

IX — SYBELE DE CAMARGO ANDRADE (1904—1971) — CIDADÃ PRESTANTE — a rua 7 do Jardim Garcia, 2.ª gleba, que tem início na rua 15 e término na rua 17 do mesmo loteamento.

X — PASCHOAL CIOLFI (1905—1970) — CIDADÃO PRESTANTE — a rua 34 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 5 e término na avenida 2.

XI — JORGE WHITEMANN (1899—1972) MUSICISTA — a rua 6 do Jardim Garcia, 1.ª gleba, que tem início na rua 20 e término na rua Castelnuevo.

XII — FRANCISCO VIVALDI (1909—1972) — FUNCIONÁRIO EXEMPLAR — a praça delimitada pelas ruas Capistrano de Abreu, rua Serra do Piauí, rua Barretos e rua 6, todas situadas no loteamento Jardim Novo São José.

XIII — FRANCISCO FERREIRA PIRES (1813—1872) CIDADÃO PRESTANTE — a rua 31 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 34 e término na divisa do loteamento.

XIV — ODILON TREFIGLIO (1910—1965) — CIDADÃO PRESTANTE — a rua 17 que tem início na avenida 1 e término na rua 3 do mesmo loteamento, no Jardim Campos Elíseos.

XV — MARIO RIBEIRO DO AMARAL (1926—1972) EXPEDIENTÁRIO — a rua 25 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 15 e término na divisa do loteamento.

XVI — ORESTES COLOMBARI (1886—1952) — ARTISTA PINTOR — a rua 16 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 41 e término na rua 3 do mesmo loteamento.

XVII — ERNESTO ALVES FILHO (1911—1972) — EDUCADOR EMÉRITO — a rua 15 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 5 e término na rua 3 do mesmo loteamento.

XVIII — DANILO GLAUCO PEREIRA VILLAGELIN — (1923—1972) — JORNALISTA — a rua 8 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua 20 do mesmo loteamento.

XIX — BENEDICTO RODRIGUES GOUVEA — (1922—1972) JORNALISTA PRESTANTE — a rua 6 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na avenida do mesmo loteamento.

XX — DR. IRINEU DE OLIVEIRA LEME (1931—1972) CIDADÃO PRESTANTE — a rua 6 do bairro de São Bernardo, que tem início na rua Ceará e término na rua Espírito Santo.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

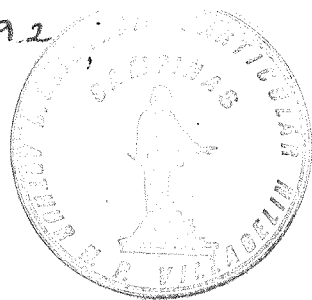
Campinas, 10 de janeiro de 1.973.

DR. ORESTES QUÉRCIA  
PREFEITO MUNICIPAL  
DR. JOAO BAPTISTA MORANO  
SECRETARIO DOS NEGOCIOS JURIDICOS  
Eng.º JULIO CESAR PIENSO  
SECRETARIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos com os elementos constantes dos protocolados numeros: — 007944/72, — 022360/72, — 031611/72, — 031613/72, — 031614/72, — 031615/72, 032676/72, 033503/72, 033510/72, 033976/72, 030617/72, 030354/72, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito em 10 de janeiro de 1.973.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE  
CHEFE DO GABINETE





## CONSELHEIRO MARTIN FRANCISCO

MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA E SILVA  
 Político brasileiro-N. em Santos a 19.4.1775, e aí faleceu a 23.2.1844. Era o mais moço dos "Andradas", nome pelo qual, são designados os tres irmãos, personagens de gde. destaque na historia do Brasil. Fez seus estudos basicos em sua terra natal, seguindo apos para a Universidade de Coimbra, onde se bacharelou em Ciencias matematicas e Naturais. Voltou a SPaulo em 1800, depois de ter praticado algum tempo no estabelecimento tecnico de Arco do Cege, em Lisboa. Aclamado e governado provisório, que substituiu na administração de SP ao Cap. Gen. Joao Carlos de Oeynhausem, coube a MF. ser nomeado seu secretario, cooperando entaq na representação ao Principe Regente para sua permanencia no Brasil. A 23.5.1822, foi expulso do poder pela revolta que tinha por chefe do Cel. Fco. Inacide Souza Queiroz, tendo seguido para o Rio. A 4.7. foi nomeado Ministro da Fazenda. Tomou parte ativa nos acontecimentos que antecederam a proclamação da Independencia, com o advento da qual foi eleito deputado por SP. a Assembleia Constituinte. Com a queda do Ministerio que faziam parte seus 2 irmãos, uniu-se-lhe MF na opposição ao imperador. Dissolvida a Constituinte foram os tres expulsoes exilados para a França e sujeitos a devassa como conspiradores. Voltou MF. ao Brasil em 1828, tendo sido recolhido preso a fortaleza da ilha das Cobras, de onde, logo saiu absolvido pelo tribunal superior. Em 1830 foi eleito deputado por Minas Gerais, tendo se recusado a servir como ministro do Estado. Sempre na opposição, conservou essa atitude, mesmo apos a abdicação de D. Pedro I. Juntamente com Jose Bonifacio, sustentou violentas lutas parlamentares no periodo da Regência. Participou do golpe de Estado que elevou ap troço Pedro II, assumindo a Pasta da Fazenda em seu 1º ministerio. Deixou o poder em 1841, continuando pñrem a militar na politica na assembleia geral e na assembleia provinial de SP. Deixou entre outros escritos de mineralogia e agricultura, o "Diario de Uma viagem mineralogica pela provincia de SPaulo".

VIDE meu arquivo - 2-JUNHO